

27 de outubro de 2014

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Outubro 2014

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

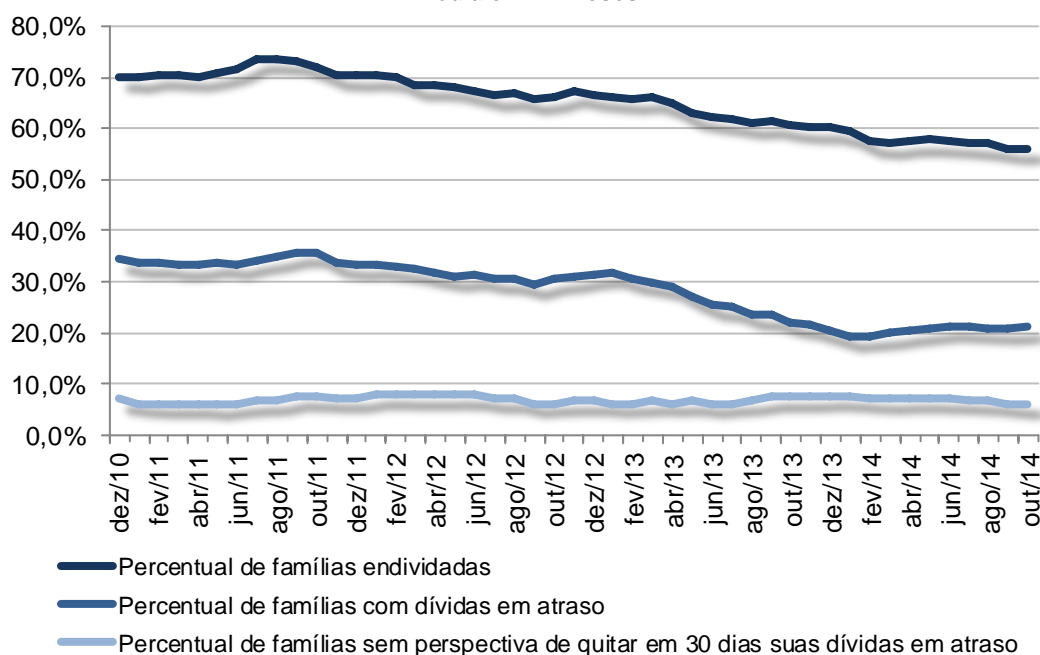
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em out/14

- Analisando seu comportamento tendencial, o percentual de famílias endividadas apresentou estabilidade no primeiro semestre e leve redução nos últimos meses, confirmada em out/14. Tal comportamento está em linha com a conjuntura de aumento de juros e arrefecimento do crédito e do consumo observada desde 2013. Além disso, o percentual de famílias com contas em atraso, apesar da elevação em out/14, retomando o comportamento que apresentou ao longo do primeiro semestre, de leve tendência de alta, ainda parece controlado, mantendo-se abaixo de seu histórico recente. O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência futura da inadimplência, por sua vez, apresentou redução em out/14.
- O mercado de trabalho vem apresentando piora nos últimos meses na região metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com aumento da taxa de desocupação. No entanto, essa piora de conjuntura, mesmo associada à elevação recente dos juros, ainda não é suficiente para afetar de forma significativa a inadimplência, pois o mercado de trabalho ainda continua aquecido. No último mês (set/14), os rendimentos reais interromperam a tendência de desaceleração na RMPA, registrando crescimento. A manutenção da expansão dos rendimentos e, principalmente, o arrefecimento do endividamento observado desde 2013 contribuem para o controle da inadimplência, que se mantém em um patamar alinhado com sua média histórica.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de out/14 (60,6%), na comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (61,6%).
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento apresentou sutil redução, saindo de 56,3% em set/14 para 56,2% em out/14. O valor é o mais baixo da série histórica.
- O indicador apresentou certa estabilidade ao longo do primeiro semestre, com alguma queda nos últimos meses. Como referido em relatórios anteriores, a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias, aumento de juros e redução da confiança, vem contribuindo para conter a evolução do endividamento.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, registrou aumento, saindo de 27,5% em set/14 para 28,3% em out/14.
- O tempo de comprometimento, na média em 12 meses, permaneceu praticamente estável em out/14 (7,1 meses).
- O cartão de crédito segue como principal meio de dívida, detida por 76,2% dos endividados, seguido por carnês (26,5%) e cheque especial (9,2%).

Percentual de famílias endividadas

out/13	61,6%
set/14	61,1%
out/14	60,6%

O percentual de famílias endividadas registra patamar reduzido em 2014

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou aumento na divulgação de out/14 (22,9%) na comparação com out/13 (20,2%).
- Na média de 12 meses, o indicador passou de 21,0% em set/14 para 21,2% em out/14 (frente a uma média histórica de 28,5%).
- Após três meses de recuo, o percentual de famílias com contas em atraso volta a apresentar um aumento na comparação com o ano passado. No entanto, a variação não é expressiva quando confrontada com patamar recente e com o histórico do indicador.
- Os juros e a inflação mais elevados presentes na conjuntura atual exercem um impacto negativo sobre a inadimplência, pois abatem a renda disponível das famílias. Contudo, mesmo com a desaceleração recente, o crescimento nominal da renda e, principalmente, o arrefecimento do endividamento pesam no sentido contrário, contribuindo para o controle da inadimplência nesse momento e atenuando significativamente a elevação do indicador, que apesar de aumentar em 2014, mantém nível inferior a sua média histórica (28,6%).

Percentual de famílias com dívidas em atraso

out/13	20,2%
set/14	26,4%
out/14	22,9%

Apesar do aumento, inadimplência segue controlada

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência futura da inadimplência, atingiu 5,2% na divulgação de out/14, apresentando redução em relação ao mesmo período do ano passado (9,5%).
- Apesar de alguma variabilidade no cômputo mensal, o indicador mostrou tendência de estabilidade no primeiro semestre, não acompanhando o aumento observado no percentual de famílias com contas em atraso. Nos últimos meses, a média de 12 meses do indicador vem apresentando trajetória de redução, tendo passado de 6,5% em set/14 para 6,1% em out/14, valor inferior à sua média histórica (7,1%).

Percentual de famílias sem perspectiva pagar parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

out/13	9,5%
set/14	5,6%
out/14	5,2%

Perspectiva de inadimplência futura não é alta

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.